

Polícia Judiciária Militar

Louvor n.º 114/2014

Louvo o Major de Cavalaria NIM 00674892 — Joaquim Inácio Pinto Noruegas pela elevada competência profissional, abnegação e dotes de carácter patenteados ao longo do último ano no desempenho das funções de Investigador — Chefe da 4.ª Equipa da Unidade de Investigação Criminal da Polícia Judiciária Militar.

Como Investigador Chefe de Equipa, revelou uma elevada eficiência quer na aplicação de conhecimentos de natureza técnico-profissional (materializados na realização das ações e diligências de prevenção e investigação criminal), quer no volume processual e de Inquéritos concluídos ou apresentados à apreciação superior.

Em acumulação de funções, foi este oficial designado como elemento coordenador do apoio e cooperação prestados pela PJM ao Centro de Informações e Segurança Militares do Exército e à GNR, no âmbito dos cursos de HUMINT, creditando-se deste modo como um importante colaborador do Diretor da Unidade de Investigação Criminal, mais promovendo com a sua ação excelentes relações institucionais, das quais a própria PJM beneficiou pela cedência de vagas nos referidos cursos.

Oficial possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, pelo seu exemplo, lealdade, espírito de sacrifício e de obediência, o Major Joaquim Noruegas soube motivar e estimular as iniciativas dos que sob as suas ordens trabalharam, facto que se traduziu num desempenho com excelentes resultados quer para o cumprimento da missão da UIC, quer para as demais tarefas em que estava em causa a projecção externa da própria PJM.

Pelas qualidades e virtudes militares referidas, pela capacidade de trabalho expressa em Inquéritos concluídos à apreciação superior, pela pronta disponibilidade para o serviço, pela inexcusável lealdade e espírito militar e respeito pela hierarquia, a par de uma personalidade de grande modéstia, é de inteira justiça que seja este oficial apontado como exemplo a seguir, e considerados os seus serviços prestados como relevantes, distintos e de muito elevado mérito.

8 de janeiro de 2014. — O Diretor-Geral da Polícia Judiciária Militar, *Luís Augusto Vieira*, coronel.

207563232

Louvor n.º 115/2014

Louvo o Sargento-Ajudante de Infantaria NIM 01498088, Filipe José Ferreira da Costa Vieira da Polícia Judiciária Militar, pela elevada competência profissional, dedicação, lealdade e zelo que tem demonstrado, ao longo dos últimos doze meses, no exercício das funções como Investigador nesta Polícia.

Sargento extremamente dedicado à causa militar e à missão como poucos, soube, de forma esclarecida e muito determinada, cumprir na plenitude todas as tarefas que lhe foram determinadas ou incumbidas, muitas das quais para além das atividades decorrentes da Investigação Criminal, na qual integrou uma equipa muito competente, coesa, sempre pronta para qualquer eventualidade, não raramente com inegável sacrifício da sua vida pessoal e familiar.

Com efeito na sua função de Sargento Investigador, revelou ser possuidor de uma invulgar aptidão para a investigação criminal, elevado rigor e competência profissional, revelando em permanência um excelente domínio dos conhecimentos inerentes à sua função, atuando sempre com a maior isenção, factos que lhe deferiram um extraordinário desempenho neste âmbito.

Por outro lado e em regime de acumulação, mostrou o SAJ Vieira ser um ótimo colaborador do Diretor da Unidade, na medida em que, responsável pelo controlo e aprontamento de diversos materiais à responsabilidade desta, sempre demonstrou o maior cuidado no acompanhamento do estado, operacionalidade e manutenção dos mesmos, a par de idêntica tarefa e cuidado na gestão e controlo das instalações e Gabinetes atribuídos às Equipas de Investigação, factos só por si reveladores do seu empenho e inigualável espírito de missão.

Outrossim, em sede de apoio à formação e instrução, releva-se o seu apoio às atividades relacionadas com a execução de tiro e com a formação no âmbito processual dos novos investigadores, atividades estas postas em muito elevados níveis de eficiência e eficácia, com resultados dignos de realce em prol desta PJM.

A um elevado nível de competência técnico-profissional juntou o SAJ Vieira apurados dotes de carácter, sentido do dever e da disciplina, espírito de obediência, inexcusável lealdade e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, concretizados por uma postura e atitude corretíssimas, factos que lhe granjearam junto dos seus camaradas uma imagem de grande dignidade, estima e consideração, e se considere por esta forma, que tenha o seu desempenho muito contribuído para o lustre e prestígio da Polícia Judiciária Militar, motivo pelo qual se entenda

ser de absoluta justiça considerar os serviços por si prestados como relevantes, distintos e de muito elevado mérito.

8 de janeiro de 2014. — O Diretor-Geral da Polícia Judiciária Militar, *Luís Augusto Vieira*, coronel.

207563273

Louvor n.º 116/2014

Louvo a 1.º Sargento PA NIP 123572 K — Ana Cristina Antunes Carreira, pelo elevado grau de profissionalismo, competência e eficiência patenteados ao longo de mais de três anos no desempenho das funções de Investigadora da Unidade de Investigação Criminal da Polícia Judiciária Militar.

Militar possuidora de elevados dotes de carácter, excepcionais qualidades e virtudes militares, espírito de obediência e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias e praticando em elevado grau a virtude da lealdade, há muito que vem revelando uma elevada aptidão para a investigação criminal, apurado rigor e competência profissional e, patenteando um excelente domínio dos conhecimentos inerentes à sua função, tem vindo a apresentar um extraordinário desempenho, com resultados dignos de realce em termos de Inquéritos trabalhados.

No âmbito do coadjuvar o Oficial Investigador Chefe de Equipa, sempre apresentou grande disponibilidade para dar resposta eficaz às mais diversas situações, assegurando sempre que as diligências da sua responsabilidade estavam cumpridas na perfeição, e mais zelando pela apresentação devida e atempada de todos os documentos, assim denotando uma excelente capacidade de organização.

No âmbito do tratamento da Informação Criminal, tem vindo a demonstrar nos últimos meses um elevado sentido de bem servir e apurado sentido de responsabilidade e dever, pelo rigor e excepcional empenho que colocou na permanente atualização das pastas da Unidade de Investigação Criminal, situação que muito beneficiou a própria Unidade.

Além das qualidades e virtudes militares já referidas, é de inteira justiça enaltecer as qualidades humanas, profissionais e militares da 1.º Sargento Ana Carreira, como merecedora de reconhecimento público através do presente louvor, devendo os serviços por si prestados serem considerados altamente meritórios.

15 de janeiro de 2014. — O Diretor-Geral da Polícia Judiciária Militar, *Luís Augusto Vieira*, coronel.

207563338

Louvor n.º 117/2014

Louvo o Tenente-Coronel do Exército Português, NIM 00471077, António de Castro Henriques, pela forma exemplar como, durante mais de dois anos, desempenhou na Polícia Judiciária Militar as diversas funções que foi chamado a cumprir, num período especialmente delicado para a instituição, o qual se pautou por sucessivas alterações orgânicas e institucionais, decorrentes dos planos de redução e reestruturação da Administração Pública governamentalmente implementados.

Com efeito, extinta que foi Unidade de Investigação Criminal do Porto da Polícia Judiciária Militar, por fusão com a Unidade de Investigação Criminal de Lisboa em uma única Unidade de Investigação Criminal, de imediato o Tenente-Coronel Castro Henriques se disponibilizou a assumir as funções de Investigador-Chefe de Equipa, das quais, aliás, dispunha de provas dadas desde 30 de setembro de 2004, consubstanciadas numa muito elevada competência técnico-profissional, a qual, inequivocamente, mais uma vez reiterou, atirando para níveis de excelência os procedimentos inerentes à Investigação, facto que conotamos como uma invulgar aptidão revelada por este oficial no cumprimento deste tipo de missão.

Acrescendo aos níveis de competência referidos, assinalamos excepcionais qualidades pessoais, sólida formação moral e virtudes militares exercitadas ao mais alto nível, de que destacamos o elevado sentido de responsabilidade, pronta e permanente disponibilidade e indubitável lealdade com que assumiu, em regime de acumulação e enquanto investigador chefe mais antigo da Unidade de Investigação Criminal no Porto, a coordenação de toda a atividade relativa à Investigação das Equipas ali localizadas, bem como o respetivo controlo de Inquéritos e suas vicissitudes, designadamente, cumprimento de prazos, respostas a magistrados, coordenação e cooperação policial e demais diligências afins, tarefas que, de modo soberano, cumpriu com garbo, mais respondendo ou assessorando o Diretor da Unidade, em tempo real e com absoluta eficácia, a toda e qualquer solicitação ou diligência ordenada por este.

Assim, decorrente da excecional qualidade de prestação de serviço, e da postura e qualidades pessoais e militares evidenciadas por este oficial, resultaram inequívocos benefícios para a Investigação criminal e grande lustre para a PJM, facto que justifica a apologia pública ao Tenente-Coronel António de Castro Henriques, e cujos serviços, pres-